ISSN: 2358-8829

O IMPÉRIO DA NORMALIDADE E O CORPO COM DEFICIÊNCIA: uma análise crítica da produção da diferença

Alícia de Araújo Silva [1]

RESUMO

O presente artigo discute criticamente os processos sociais e discursivos que produzem e sustentam a noção de normalidade e seus efeitos sobre os corpos com deficiência. Partindo do entendimento de que a ideia de "normal" não constitui uma concepção natural, mas uma construção histórica e social que hage como mecanismo de regulação dos corpos e das subjetividades. Nesse contexto, o estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: de que maneira a imposição social da normalidade contribui para a manutenção de práticas de discriminação e marginalização das pessoas com deficiência? A pesquisa adota como metodologia a revisão bibliográfica, tendo como principais referenciais teóricos as contribuições de Robert Chapman, especialmente a partir da discussão apresentada em *Empire of Normality*, e de Michel Foucault, no que se refere às análises sobre poder, normalização e produção dos corpos e dos sujeitos. O objetivo geral consiste em promover uma reflexão acessível acerca de como as lógicas de normalização influenciam no modo de como a deficiência é compreendida socialmente, frequentemente associando-a à ideia de defeito ou desvio em relação a um padrão corporal. Como objetivo específico, busca-se analisar de que modo os discursos sociais e institucionais sobre normalidade contribuem para a produção de hierarquias entre os corpos e para a naturalização de processos de exclusão das pessoas com deficiência. Os resultados da análise indicam que o foco no ideal de normalidade atua como um dispositivo que legitima práticas de exclusão, invisibilização e hierarquização dos corpos. Tensionar essas estruturas discursivas e sociais, contribuem para perspectivas que reconheçam a diversidade corporal e questionem as lógicas que sustentam a marginalização das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Normalidade, Deficiência, Produção social do corpo.

[1] Mestranda do Curso Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas - AL, alicia.araujo@educ.al.gov.br.